



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Associação entre risco de suicídio e níveis periféricos de BDNF em usuários de crack internados
Autor	Letícia Schwanck Fara
Orientador	FLAVIO PECHANSKY

Associação entre risco de suicídio e níveis periféricos de BDNF em usuários de crack internados

Letícia Schwanck Fara

Orientador: Flavio Pechansky

INTRODUÇÃO: O suicídio é a segunda maior causa de morte do mundo entre pessoas entre 15 e 29 anos, configurando-se como um problema de saúde pública. O uso de substâncias psicoativas associado à comorbidades psiquiátricas pode potencializá-lo em até 10 vezes. Tem sido relatado que os níveis de BDNF estão reduzidos tanto em pacientes suicidas quanto em usuários de crack. Todavia não há estudos mensurando este biomarcador em usuários de crack com ideação e tentativa de suicídio.

OBJETIVOS: Verificar a prevalência de ideação e tentativa de suicídio em usuários de crack internados e a sua associação com os níveis periféricos de BDNF comparando com controles saudáveis.

MÉTODO: Trata-se de um estudo caso-controle com 70 usuários de crack recrutados em uma unidade de internação especializada de um hospital psiquiátrico público de Porto Alegre. A amostra foi composta predominantemente por adultos jovens (média de idade 29 anos), brancos (64%), com menos de 8 anos de estudo (66%) e teste de urina positivo para cocaína. O grupo controle foi composto por 85 sujeitos com características sociodemográficas semelhantes aos casos, recrutados em um bairro periférico da região metropolitana de Porto Alegre, sem transtornos por uso de drogas e com teste de urina negativo para cocaína. Amostras de sangue foram coletadas na admissão dos casos e no momento da entrevista dos controles, e os níveis de BDNF foram quantificados por ELISA. Dados sociodemográficos e o consumo de drogas foram mensurados pelo Addiction Severity Index Versão 6. Transtornos psiquiátricos foram avaliados através do Mini-International Neuropsychiatric Interview (MINI).

RESULTADOS: Observou-se que a ideação suicida no mês anterior à coleta de dados foi mais prevalente nos casos do que nos controles (37,14% x 3,53%, $p < 0,001$). Entre os que informaram tentativa de suicídio no mês anterior à internação o índice foi de 18,57%, não havendo este relato entre controles. Tentativa de suicídio na vida também foi mais prevalente nos casos (32,86% casos x 8,24 controles, $p < 0,001$). Usuários de crack que relataram ideação suicida no último mês apresentaram níveis periféricos de BDNF menores que os controles (Média=30,38 DP x 42,50), assim como naqueles que informaram tentativa de suicídio na vida (Média=31,11DP 8,07 x 37,91 DP 9,45). Nos casos, a tentativa de suicídio na vida estava associada com o uso de maconha ($p < 0,001$) e também com diagnóstico de Transtorno Distímico ($p < 0,001$). Transtorno por uso de álcool ou tabaco e outras comorbidades psiquiátricas não foram associadas a esta variável. Além disso, foi encontrada alta prevalência de risco atual de suicídio entre os usuários de crack quando comparados com os controles (80% x 20%, $p < 0,001$).

CONCLUSÃO: O presente trabalho sinaliza uma alta prevalência de ideação suicida e tentativa de suicídio entre usuários de crack, o que sugere vulnerabilidade desta população uma vez que este índice é maior que a média nacional na população geral. Além disso, observou-se que independente da ideação ou tentativa de suicídio relatada existe um altíssimo risco atual nos pacientes internados. O estudo alerta, ainda, para a necessidade de construção de mecanismos de prevenção, identificação e manejo do risco de suicídio entre usuários de crack, além de indicar o BDNF como possível biomarcador na identificação de populações em risco de suicídio.